

Barômetro das Américas: Actualidades – 23 de março, 2015

Em meio aos Protestos no Brasil, um Aumento Preocupante de Apoio à Intervenção Militar

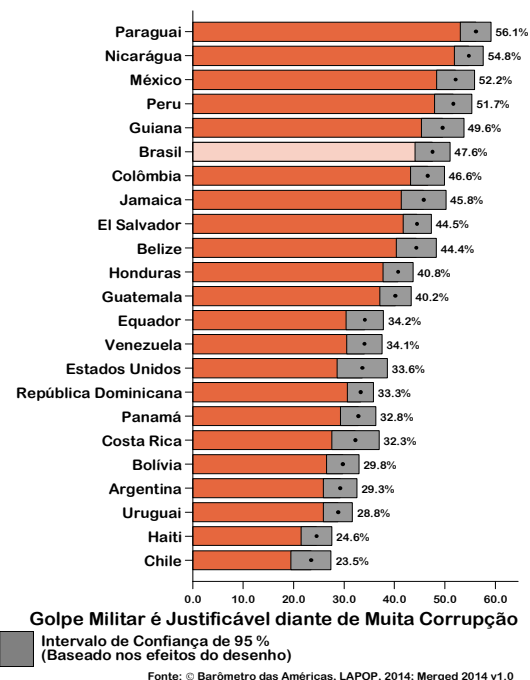
Por Guilherme Russo, Vanderbilt University

Nas últimas semanas o Brasil vivenciou duas das maiores mobilizações políticas em décadas. No dia 13 de Março de 2015, movimentos sociais e centrais trabalhistas organizaram demonstrações de apoio à presidente Dilma Rousseff em diferentes cidades do país. Dois dias após, grupos de oposição à atual administração tomaram a Avenida Paulista em São Paulo para expressar seu descontentamento com o atual governo (Magalhaes e Jelmayer 2015).¹ As estimativas do número de pessoas no protesto de oposição em São Paulo variam entre duzentos mil e um milhão de pessoas, de qualquer maneira, foi a maior mobilização política na cidade desde o protesto das “Diretas Já” em 1984 (G1a 2015).² Em demonstrações

¹ Para mais detalhes, veja a *Folha de São Paulo* (<http://www1.folha.uol.com.br/especial/2015/protestos-15-de-marco/>) ou o *New York Times*: (<http://www.nytimes.com/aponline/2015/03/15/world/america/ap-lt-brazil-protests.html>).

² As “Diretas Já” foi um movimento popular que demandava eleições diretas durante o período militar no Brasil.

Figura 1. Percentual que acredita Ser Justificado um Golpe Militar Diante de Muita Corrupção nas Américas, 2014



similares de oposição ao governo em todo o país, manifestantes reivindicaram o *impeachment* ou a renúncia da presidente por conta da crise econômica e por mais um grande escândalo de corrupção envolvendo, entre outros, o partido da presidente,

Partido dos Trabalhadores (The Economist 2015). Muitos manifestantes expressaram insatisfação não somente com a presidente, mas também com o andamento da democracia no país. Em casos extremos, alguns pediram para que as forças armadas tomem o poder (Watts 2015).

Neste *Topical Brief*,³ eu analiso o apoio a uma intervenção militar por parte da opinião pública.⁴ As análises apresentadas aqui demonstram que **o percentual de brasileiros que acreditam ser justificável uma intervenção militar diante de muita corrupção é alto quando comparado a outros países e aumentou significativamente nos últimos dois anos.** Os resultados apresentados a seguir também indicam que a aceitação de uma intervenção militar vem dos que desaprovam e aprovam o governo Dilma.

O grupo, presumidamente pequeno, mas fragoroso, de protestantes pedindo uma intervenção militar argumenta que as instituições democráticas são ineficazes e controladas por um

governo corrupto, e que somente uma volta a um governo militar pode reestabelecer a ordem (G1b 2015). Embora o número de cidadãos com essa opinião pareça ser minoria entre os insatisfeitos com a atual administração, o apelo para a volta das forças armadas gerou discussões até com aqueles que pedem o *impeachment* (Bergamim Jr. e Campanha 2015).

Considerando estes eventos, é importante avaliar o quanto os apelos por uma intervenção militar ressoa com a opinião pública em geral. Em uma das questões padrão das pesquisas, o Barômetro das Américas perguntou aos respondentes se seria justificável que os militares tomassem o poder por meio de um golpe de estado diante de muita corrupção no seu país.⁵ A Figura 1 apresenta o percentual de indivíduos que concordam que uma intervenção militar se justificaria em tempos de alta corrupção em cada país estudado pelo LAPOP em 2014.⁶ O Brasil se encontra perto do topo com o sexto maior percentual de respondentes (47.6%) concordando que um golpe de estado por parte dos militares seria

³ Publicações anteriores de *Insights* se encontram em: <http://www.vanderbilt.edu/lapop/insights.php>. Os dados usados nesse relatório se encontram em: <http://www.vanderbilt.edu/lapop/survey-data.php>.

⁴ Com este objetivo, eu analiso a questão: **JC13.** Some people say that under some circumstances it would be justified for the military of this country to take power by a coup d'état (military coup). In your opinion would a military coup be justified under the following circumstances? When there is a lot of corruption. A military take-over of the state would be justified (1) or would not be justified (2).

⁵ A pesquisa nacional Barômetro das Américas no Brasil foi conduzida entre 21 de Março e 27 de Abril, 2014.

⁶ Financiamento para o Barômetro das Américas 2014 veio principalmente da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Fontes importantes de apoio também foram o Banco de Desenvolvimento Interamericano (IADB) e Vanderbilt University. Este *Brief* foi produzido somente pelo LAPOP e as opiniões apresentadas são somente do autor, e não necessariamente refletem o ponto de vista da USAID ou qualquer outra agência de financiamento.

justificável. Esse nível de aceitação apresenta um grande contraste com outros países do “Cone Sul” com passado recente de regime militar (Argentina, Chile e Uruguai estão entre os últimos quatro na figura).

Além do mais, a taxa de aceitação de uma intervenção militar em tempos de alta corrupção no Brasil aumentou significativamente nos últimos dois anos. A Figura 2 mostra que o percentual de respondentes que acredita que se justificaria uma intervenção militar diminuiu levemente depois de 2008 (embora essa diferença não seja estatisticamente significativa), mas aumentou significativamente em mais de dez pontos percentuais entre 2012 e 2014. **Em 2014, 47.6%, ou aproximadamente um a cada dois adultos no Brasil, relatou que acharia justificável um golpe militar em condições de alta corrupção.**

Entretanto, aceitação por uma intervenção militar não aparece somente entre aqueles que desaprovam o atual governo. Embora aqueles que qualificam o governo Dilma como “Muito Mau” ou “Mau” tenham maior probabilidade de aprovar uma intervenção militar, a Figura 3⁷ mostra que 45.6% dos que qualificam o governo Dilma como

Figura 2. Percentual que acredita Ser Justificado um Golpe Militar Diante de Muita Corrupção, 2007-2014

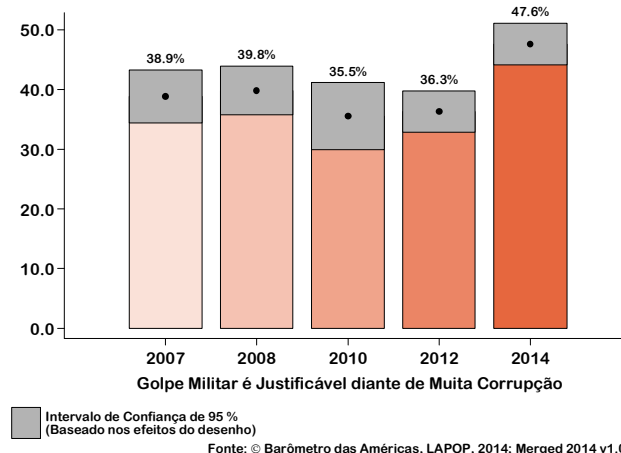
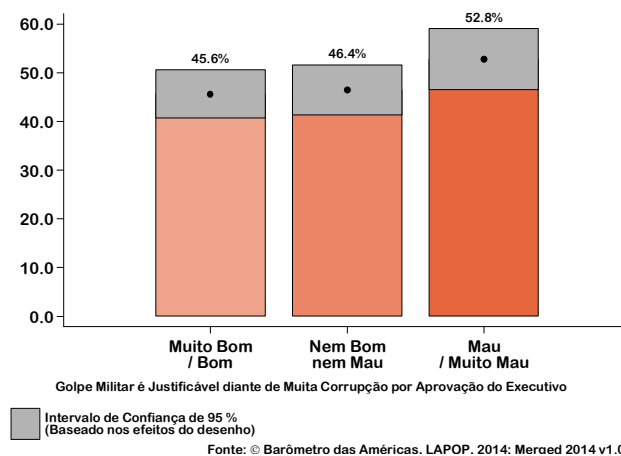


Figura 3. Percentual que acredita Ser Justificado um Golpe Militar Diante de Muita Corrupção por Nível de Aprovação da Presidente, 2014



“Muito Bom” ou “Bom” também aprovam uma tomada de poder pelos militares em tempos de alta corrupção. Portanto, o percentual apresentado aqui não pode ser interpretado como uma manifestação direta de apoio para que as forças armadas deponham a presidente. Em realidade, os números **revelam ampla tolerância por medidas**

⁷ Além da questão JC13, a Figura 3 se baseia na questão M1. Falando em geral do atual governo, como o(a) sr./sra. avalia o trabalho que a Presidenta Dilma está realizando? (1) Muito bom (2) Bom (3) Nem bom, nem mau (regular) (4) Mau (5) Muito mau.

não democráticas para combater a corrupção na política.

Se essas expressões de apoio se manifestariam em apoio ativo no caso de uma intervenção militar é uma pergunta que se espera permaneça sem teste. O que fica claro, é que desde as manifestações de 2013 até este momento, os brasileiros têm estado cada vez mais determinados a demonstrar suas opiniões políticas em protestos nas ruas.⁸ No ano em que o país completa 30 anos desde sua transição à democracia mais recente,⁹ o Brasil ainda mantém um sistema político que permite que cidadãos desfrutem de suas liberdades de organização e expressão, até mesmo a de pedir por uma intervenção militar.

Na quarta-feira (18 de março), a presidente Dilma Rousseff respondeu às mobilizações com um pacote de medidas para combater a corrupção (Folha de São Paulo). Se essas medidas trarão algum impacto na maneira como a população tem avaliado seu governo ainda há de ser visto. Desde sua apertada reeleição em outubro do ano passado, a presidente Dilma não desfrutou de seu período de “lua-de-

⁸ De acordo com o Barômetro das Américas, o percentual de respondents que relatou participar em alguma manifestação ou protesto público aumentou significativamente no Brasil de 4.68% em 2012 a 7.74% em 2014. A pergunta utilizada foi **PROT3**: Nos últimos doze meses, o(a) sr./sra. participou de alguma manifestação ou protesto público?

⁹ Em 15 de Março, 1985 José Sarney tomou posse como primeiro president civil depois de vinte-um anos de governo militar.

mel” com o público. Pelo contrário, na última semana sua aprovação chegou a um nível mais baixo com apenas 13% da população avaliando sua administração como “Ótima” ou “Boa” (Mendonça 2015). Embora uma intervenção militar não pareça provável, e um processo de *impeachment* demandaria evidências diretas contra a presidente, Dilma Rousseff estaria bem aconselhada em redobrar os esforços para combater a corrupção e estagnação econômica, ou os desafios para o seu governo podem continuar a crescer enquanto o compromisso do público com valores democráticos pode continuar a deteriorar.

Referências

Bergamim Jr., Giba, and Diógenes Campanha. 15 de março, 2015. “MBL e defensores de intervenção militar trocam vaias em protesto.”

Folha de São Paulo:

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/03/1603274-mbl-e-defensores-de-intervencao-militar-trocam-vaias-em-protesto.shtml>

Datafolha. 18 de março, 2015. “Reprovação ao governo Dilma atinge 62% e é a mais alta desde Collor.”:

<http://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2015/03/1604505-reprovacao-ao-governo-dilma-atinge-62-e-e-mais-alta-desde-collor.shtml>

Folha de São Paulo. 18 de março, 2015. “Pacote anticorrupção de Dilma tem só uma medida de aplicação imediata.”

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/03/1604625-pacote-anticorruptcao-de-dilma-tem-so-uma-medida-de-aplicacao-imediata.shtml>

G1a. 15 de março, 2015. "Manifestação na Paulista reuniu 210 mil neste Domingo, diz Datafolha."

<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/03/manifestacao-na-av-paulista-reuniu-210-mil-neste-domingo-diz-datafolha.html>

_____. 15 de março, 2015. "Manifestantes no Recife pedem intervenção militar."

<http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2015/03/manifestantes-no-recife-pedem-intervencao-militar-no-brasil.html>

Magalhaes, Luciana, and Rogerio Jelmayer. 15 de março, 2015. "Mass Protests Across Brazil Reflect Anger at President." *The Wall Street Journal*:

<http://www.wsj.com/articles/protesters-across-brazil-demonstrate-against-president-on-sunday-1426448960>

The Economist. 3 de janeiro, 2015. "The Big Oily: The Petrobras scandal explained."

<http://www.economist.com/news/americas/21637437-petrobras-scandal-explained-big-oily>

Watts, Jonathan. 15 de março, 2015. "Brazil: hundreds of thousands of protesters call for Rouseff impeachment." *The Guardian*:

<http://www.theguardian.com/world/2015/mar/15/brazil-protesters-rouseff-impeachment-petrobas>

Guilherme Russo é aluno de doutorado em Ciência Política na Vanderbilt University. Ele pode ser contatado em guilherme.russo@vanderbilt.edu.

Todos os resultados do Barômetro das Américas 2014 e rodadas anteriores podem ser consultados on-line em www.LapopSurveys.org. Os bancos de dados estão disponíveis para análise on-line ou download (em formatos SPSS e Stata) sem custo.